



EMBRAPA  
CNPUV

SIP - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA PESQUISA  
PROJETO DE PESQUISA  
FORM.12 - RESUMO DO RELATÓRIO

SISTE  
C/D

CÓDIGO DO PROJETO

0 2 0 8 0 0 1 7 3 0 1 1

1 - TÍTULO DO PROJETO, SITUAÇÃO DO PROJETO E PERÍODO COBERTO PELO RELATÓRIO

1.1 - TÍTULO DO PROJETO

DETERMINAÇÃO DO MELHOR SISTEMA DE CONDUÇÃO PARA A VIDEIRA, VISANDO O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE E DA QUALIDADE DA UVA

1.2 - SITUAÇÃO DO PROJETO (Preencher com o número respectivo)

REG LINHA  
01 01  
20 21 22 23

3

1 - EM EXECUÇÃO

2 - CANCELADO

3 - CONCLUÍDO

1.3 - PERÍODO COBERTO PELO RELATÓRIO

DE 09 80 A 07 86

2 - RESUMO DO RELATÓRIO (Seguir as normas de redação técnica) (Máximo de 69 caracteres por linha)

REG LINHA  
02 01  
20 21

A latada é o sistema de condução largamente utilizado na MRH 311. É um sistema que normalmente proporciona alta produtividade, mas que, em muitos casos, deixa a desejar quanto à qualidade da uva. Com o objetivo de adequar a produtividade do vinhedo com a qualidade da uva Isabel destinada à elaboração de suco de uva, foi instalado um experimento com quatro sistemas de condução: a) latada; b) espaldeira; c) epsilon; e d) GDC. As estacas foram plantadas de pé franco em 1982 e transplantadas em 1983. Em 1985 e 1986 fizeram-se as duas primeiras avaliações, determinando-se, neste último ano, a produtividade do vinhedo e o peso por cacho; no mosto, foram determinados °Brix, pH, acidez total, relação °Brix/acidez total e densidade.

3 - RESULTADOS SEM USO DIRETO PELOS PRODUTORES, MAS DE INTERESSE DA PESQUISA (Máximo de 69 caracteres por linha)

REG LINHA  
03 01  
20 21

4 - RESULTADOS DE USO DIRETO PELOS PRODUTORES (Máximo de 69 caracteres por linha)

REG LINHA  
04 01  
20 21

REG LINHA  
05 01  
20 21

02  
03  
04  
05  
06  
07  
08  
09  
10  
22 23 24 92

6- PUBLICAÇÕES (Citar de acordo com as normas da ABNT) (Máximo de 69 caracteres por linha)

REG LINHA  
06 01  
20 21

02  
03  
04  
05  
06  
07  
08  
09  
10  
22 23 24 92

7-TOTAL DE PUBLICAÇÕES, TECNOLOGIAS DESENVOLVIDAS E SITUAÇÃO DOS EXPERIMENTOS/AÇÕES DE PESQUISA

7.1-TOTAL DE PUBLICAÇÕES	7.2-TECNOLOGIAS DESENVOLVIDAS	7.3-SITUAÇÃO DOS EXPERIMENTOS/AÇÕES DE PESQUISA		
0,0	TOTAL DE TECNOLOGIAS GERADAS	1-PREVISTOS	2-EM EXECUÇÃO	3-NÃO INICIADOS
	TOTAL DE TECNOLOGIAS CADASTRA-DAS NO FORM. 20	4-ADIA DOS	5-PARALISADOS	6-CANCELADOS
	TOTAL DE TECNOLOGIAS PUBLICA-DAS NO SÍNTESE	7-CONCLUIDOS	8-INCLUIDOS	

8-ORÇAMENTO E CRONOGRAMA DE DESPESAS (EM Cr\$ 1.000,00)

REG LINHA  
08 01  
20 21 22 23

ANO 1..... 1 9 | 8 | 7

	PESSOAL	OUTROS CUSTEI OS	OUTROS INVESTIMENT OS	TOTAL
1º TRIMESTRE	0,0 + 0,0 = 0,0	0,0 + 0,0 = 0,0	0,0 + 0,0 = 0,0	0,0 + 0,0 = 0,0
2º TRIMESTRE	0,0 + 0,0 = 0,0	0,0 + 0,0 = 0,0	0,0 + 0,0 = 0,0	0,0 + 0,0 = 0,0
3º TRIMESTRE	0,0 + 0,0 = 0,0	0,0 + 0,0 = 0,0	0,0 + 0,0 = 0,0	0,0 + 0,0 = 0,0
4º TRIMESTRE	0,0 + 0,0 = 0,0	0,0 + 0,0 = 0,0	0,0 + 0,0 = 0,0	0,0 + 0,0 = 0,0
TOTAL.....	0,0 + 0,0 = 0,0	0,0 + 0,0 = 0,0	0,0 + 0,0 = 0,0	0,0 + 0,0 = 0,0

ANO 2..... 1 9 | 8 | 8

ESTIMATIVA 0,0 + 0,0 = 0,0

9- IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

9.1 - RESPONSÁVEL PELO PROJETO	9.2 - VISTO: CHEFE, CHEFE TÉCNICO, PRESIDENTE OU DIRETOR TÉCNICO
23/05/86 ALBERTO MIELE	GILMAR BARCELOS KUHN
DATA NOME ASSINATURA	NOME ASSINATURA CARGO

## 3. TÍTULO

Determinação do melhor sistema de condução para a videira, visando o aumento da produtividade e da qualidade da uva.

## 4. RESULTADOS, CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A latada é o sistema de condução largamente utilizado na MRH 311. É um sistema que normalmente proporciona alta produtividade, mas que, em muitos casos, deixa a desejar quanto à qualidade da uva. Com o objetivo de adequar a produtividade do vinhedo com a qualidade da uva Isabel destinada à elaboração de suco de uva, foi instalado o experimento "Resposta da cv. Isabel a quatro sistemas de condução".

O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com 4 tratamentos (sistemas de condução em a. latada; b. espaldeira; c. ipilon; e d. GDC) e 9 repetições. As parcelas foram constituídas de 18 plantas úteis. A densidade de plantio foi de 2.000 plantas/ha (2,50 m entre as filas e 2,00 m entre as plantas). O experimento foi instalado em 1982, através do plantio de estacas (pé franco) da cv. Isabel, as quais foram transplantadas para o local definitivo em 1983.

Na colheita de 1985 fez-se uma primeira avaliação, registrando-se a produtividade das videiras (Tabela 1).

TABELA 1. Efeito do sistema de condução na produtividade da cv. Isabel. Ano agrícola 1984/85

Sistema de condução	Produtividade	
	(kg/planta)	(kg/ha)
Latada	1,11	1.849
Espaldeira	0,90	1.499
Ipsilon	1,02	1.699
GDC	0,68	1.132

Em 1986, fez-se uma segunda avaliação, registrando-se dados relacionados à produtividade e ao peso/cacho (Tabela 2) e à qualidade do mosto (Tabela 3).

TABELA 2. Efeito do sistema de condução na produtividade e no peso/cacho da uva Isabel. Ano agrícola 1985/86

Sistema de condução	Produtividade		Peso/cacho (g)
	(kg/planta)	(kg/ha)	
Latada	2,23	4.460	132
Espaldeira	2,11	4.220	125
Ipsilon	2,22	4.440	131
GDC	2,17	4,340	127

TABELA 3. Efeito do sistema de condução na qualidade do mosto de uva Isabel. Ano agrícola 1985/86

Sistema de condução	°Brix	pH	Acidez total (g H <sub>2</sub> Ta/100ml)	Relação °Brix/ acidez total	Densidade
Latada	19,4	3,35	0,37	52,5	1,0842
Espaldeira	18,4	3,32	0,40	46,0	1,0796
Ipsilon	19,0	3,33	0,37	51,4	1,0827
GDC	19,7	3,32	0,40	49,3	1,0859

As avaliações feitas até o momento mostram a evolução das plantas em cada sistema de condução, até o terceiro ano após o plantio. A partir do próximo ano, provavelmente, quando as plantas estiverem completamente desenvolvidas, dever-se-á começar as avaliações do efeito do sistema de condução sobre a produtividade da cv. Isabel e sobre a qualidade do suco de uva. Recomenda-se, então, a continuidade deste trabalho até 1991.

O outro experimento, "Influência de cinco métodos de condução no comportamento da videira européia, cultivares Riesling Itálico e Cabernet Franc", que inicialmente constava deste projeto, foi cancelado em virtude do pesquisador responsável ter-se afastado para curso de pós-graduação.

## 5. DIFUSÃO DE TECNOLOGIA

Não houve.

## 6. PUBLICAÇÕES

Não houve.



EMBRAPA  
CNIUV

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA EMPRESA  
PROJETO DE PESQUISA  
FORMA 12 - RESUMO DO RELATÓRIO

SISTEMA FORM - SINA 01 / 04  
C.D. 12  
CÓDIGO DO PROJETO 020800173  
REGISTRO DO PROJETO 011

1- TÍTULO DO PROJETO, SITUAÇÃO DO PROJETO E PERÍODO COBERTO PELO RELATÓRIO  
1.1- TÍTULO DO PROJETO  
DETERMINAÇÃO DO MELHOR SISTEMA DE CONDUÇÃO PARA A VIDEIRA, VISANDO O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE E DA QUALIDADE DA UVA

1.2- SITUAÇÃO DO PROJETO (Preencher com o número respectivo)  
1 - EM EXECUÇÃO      2 - CANCELADO      3 - CONCLUÍDO

REG. LAMPA  
01 01  
20 21 22

1.3- PERÍODO COBERTO PELO RELATÓRIO  
DE 09 80 A 06 85

2- RESUMO DO RELATÓRIO (Seguir as normas de redação técnica) (Máximo de 69 caracteres por linha)

REG. LAMPA  
02 01  
20 21

01 Por não conseguir se sustentar sobre seu próprio caule, a videira  
02 necessita de meios de sustentação. O sistema de condução latada é  
03 adotado por mais de 95% dos viticultores da região MRH 311 -  
04 Vinicultrora de Caxias do Sul. Os novos vinhedos que estão sendo  
05 implantados, principalmente na região MRH 321 - Campanha, são  
06 espaldeira. Com o objetivo de determinar o sistema de condução que  
07 propicia maior economicidade e qualidade na produção de uvas, foi  
08 instalado, em 1982, um experimento com 4 sistemas de condução, cujos  
09 tratamentos são: espaldeira alta, latada, GDC (Geneva Double Curtain)  
10 e Y alto. A fase de instalação e desenvolvimento das plantas foi  
11 concluída em 1984 e a primeira avaliação ocorreu em 1985. Os dados  
12 colhidos em 1985 não corresponderam ao esperado, onde a média de  
13 produção ficou ao redor de 1 quilo por planta. Em função da baixa  
14 produção, não foi possível realizar as análises previstas, com  
15 excessão da fitossanidade das plantas que tiveram o mesmo padrão nos  
16 4 tratamentos.

3- RESULTADOS SEM USO DIRETO PELOS PRODUTORES, MAS DE INTERESSE DA PESQUISA (Máximo de 69 caracteres por linha)

REG. LAMPA  
03 01  
20 21

02  
03  
04  
05  
06

4- RESULTADOS DE USO DIRETO PELOS PRODUTORES (Máximo de 69 caracteres por linha)

REG. LAMPA  
04 01  
20 21

02  
03  
04  
05  
06

02  
03  
04  
05  
06  
07  
08  
09  
10

O experimento foi instalado na Estação Experimental de Caxias do Sul. Foram instalados os quatro sistemas de condução previstos, porém o número de repetições passou de 5 para 9, totalizando 36 parcelas com bordadura dupla. A distância de plantio passou a ser de 2,5 metros entre as fileiras e de 2 metros entre as plantas. Por ser considerado antieconômico para a cultivar que está sendo estudada, o sistema GDC modificado foi substituído pelo sistema Y alto (ipsilon) que terá o fio mestre a 1,40 metros de solo com dois planos laterais de 3 fios.

6- PUBLICAÇÕES (Citar de acordo com as normas da ABNT) (Máximo de 69 caracteres por linha)

01  
02  
03  
04  
05  
06  
07  
08  
09  
10

7- TOTAL DE PUBLICAÇÕES, TECNOLOGIAS DESENVOLVIDAS E SITUAÇÃO DOS EXPERIMENTOS/AÇÕES DE PESQUISA

7.1 - TOTAL DE PUBLICAÇÕES

7.2 - TECNOLOGIAS DESENVOLVIDAS

7.3 - SITUAÇÃO DOS EXPERIMENTOS/AÇÕES DE PESQUISA

07  
01

0000

TOTAL DE TECNOLOGIAS GERADAS 0000  
 TOTAL DE TECNOLOGIAS CADASTRADAS NO FORM. 20 0000  
 TOTAL DE TECNOLOGIAS PUBLICADAS NO SINTESE 0000

1- PREVISTOS 0002  
 2- EM EXECUÇÃO 0001  
 3- NÃO INICIADOS 0000  
 4- ADIADOS 0000  
 5- PARALISADOS 0000  
 6- CANCELADOS 0001  
 7- CONCLUÍDOS 0000  
 8- INCLUIDOS 0000

8- ORÇAMENTO E CROMOGRAMA DE DESEMBOLSO (EM Cr\$ 1.000,00)

08  
01

ANO 1..... 1.986

	PESSOAL	OUTROS CUSTEIOS	OUTROS INVESTIMENTOS	TOTAL
1º TRIMESTRE	00000000	00000000	00000000	00000000
2º TRIMESTRE	00000000	00002000	00000000	00002000
3º TRIMESTRE	00000000	00001070	00000000	00001070
4º TRIMESTRE	00000000	00001000	00000000	00001000
TOTAL.....	00000000	00004070	00000000	00004070

ANO 2..... 1.987

ESTIMATIVA 00000000 + 00006500 + 00000000 = 00006500

9- IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

9.1 - RESPONSÁVEL PELO PROJETO

9.2 - VISTO CHEFE, CHEFE TÉCNICO, PRESIDENTE OU DIRETOR TÉCNICO

27/05/85 DATA  
 JAIME L. LOVATEL NOME  
 [Assinatura] ASSINATURA

JOAO GIUGLIANI FILHO NOME  
 [Assinatura] ASSINATURA  
 CHEFE CARGO

### 3. TÍTULO

Determinação do melhor sistema de condução para a videira, visando o aumento da produtividade e da qualidade da uva.

### 4. RESULTADOS PARCIAIS

Este projeto possui atualmente um experimento denominado "Respostas da cultivar Isabel a quatro sistemas de condução". Foi instalado em 1982 e foi previsto um período de crescimento das mudas durante os anos 1983/84 e sua primeira colheita para 1985.

Os dados obtidos nesta primeira avaliação por ocasião da colheita em março de 1985 não estão dentro da expectativa de produção prevista. Embora as plantas tenham um bom desenvolvimento, a produção não foi a esperada.

TABELA 1. Produção média por planta e por hectare dos 4 sistemas de condução na safra de 1985

Variáveis Tratamentos	Produção média p/planta/kg	Produção média p/hectare/kg
Espaldeira alta	0.900	1.499
Sistema GDC	0.680	1.132
Ipsilon	1.020	1.699
Latada	1.110	1.849

Pelos valores da Tabela, pode se observar que o rendimento do vinhedo novo é muito baixo e, por isso, não foram realizadas análises referentes à qualidade da uva, °Brix e acidez total.

No aspecto fitossanitário, todos os tratamentos tiveram um bom desempenho sem nenhum ataque de doenças.

### 5. DIFUSÃO DE TECNOLOGIA

Não Houve.

### 6. PUBLICAÇÕES

Não houve.

## 7. INDICAÇÕES DE AÇÕES DE PESQUISA

Não há.

## 8. ALTERAÇÕES NA FORMULAÇÃO DO PROJETO

A metodologia do experimento sofreu algumas alterações em relação à descrita no projeto, em função da mudança de local. O experimento foi instalado na Estação Experimental de Caxias do Sul. As mudas foram feitas no próprio local, através do enraizamento de estacas, pé franco. Foram plantadas sob os quatro sistemas de condução previstos, com nove repetições, num total de 36 parcelas com bordadura dupla.

A distância de plantio é de 2,5m entre as filas e de 2,0m entre as plantas, proporcionando uma densidade de 2.000 plantas por hectare.

Os quatro sistemas de condução implantados foram: espaldeira alta, Geneva Double Curtain (GDC), GDC modificado e latada.

Por ser considerado antieconômico na região produtora, o sistema GDC modificado, a partir de 1984, foi substituído pelo sistema Y alto (ipsilon).

O GDC modificado consistia em suportes horizontais de 2,0m de largura, colocados a 1,80m do solo, onde o 1º fio seria colocado a 1,40m do solo.

O sistema de Y alto terá o seu fio mestre a 1,40m do solo, com dois planos laterais de 3 fios.

A partir de 1986 também serão registrados os seguintes dados:

- tempo necessário para a poda em cada tratamento
- tempo necessário para o amarrio de cada tratamento
- tempo necessário para a colheita de cada tratamento
- número de gemas em cada tratamento.

O experimento 2 "Influência de cinco métodos de condução no comportamento da videira européia, cultivares Riesling Itálico e Cabernet Franc" foi primeiramente adiado por falta de área e, posteriormente, cancelado por motivo de afastamento do pesquisador para curso.

A coordenação do projeto, que estava a cargo do pesquisador Jaime Luiz Lovatel, passou para o pesquisador Alberto Miele, que tinha se afastado para curso.

O prazo do projeto foi prorrogado, tendo em vista que o período de implantação até o início da coleta de dados é de 4 anos, havendo a necessidade, num prazo de no mínimo 5 anos, de dados acumulados para concluir o projeto, estando prevista a sua conclusão para 1990.

9. ORÇAMENTO

NATUREZA DA DESPESA	ANO 1			Cr\$1.000
				ANO 2
	PROPONENTE	EMBRAPA	TOTAL	TOTAL
<u>PESSOAL</u>				
Salários				
Encargos Sociais				
<u>OUTROS CUSTEIOS</u>		4.070	4.070	6.500
Rem.Serv.Pessoais				
Diárias e Estadas		620	620	
Mat.Cons.e Pesquisa		3.050	3.050	6.500
Outros Serviços		400	400	
<u>OUTROS INVESTIMENTOS</u>				
Veículos				
Laborat.e Biblioteca				
Animais				
Outros Bens Móveis				
<b>TOTAL</b>		<b>4.070</b>	<b>4.070</b>	<b>6.500</b>



**EMBRAPA**  
CNPUV

SIP - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA PESQUISA

**PROJETO DE PESQUISA**  
FORM.12 - RESUMO DO RELATÓRIO

Miele

SISTEMA	FORM.	PÁGINA
C, D, I	1, 2	01 / 04
CÓDIGO DO PROJETO		RESERVADO AO DPP
0, 2, 0, 8, 0, 0, 1, 7, 3		0, 1, 1

1 - TÍTULO DO PROJETO, SITUAÇÃO DO PROJETO E PERÍODO COBERTO PELO RELATÓRIO  
 1.1 - TÍTULO DO PROJETO  
**DETERMINAÇÃO DO MELHOR SISTEMA DE CONDUÇÃO PARA A VIDEIRA, VISANDO O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE E DA QUALIDADE DA UVA**

1.2 - SITUAÇÃO DO PROJETO (Preencher com o número respectivo)

REG. LINHA	3	1 - EM EXECUÇÃO	2 - CANCELADO	3 - CONCLUÍDO
01 01	24			
20 21 22 23				

1.3 - PERÍODO COBERTO PELO RELATÓRIO  
 DE 09/80 A 07/86

2 - RESUMO DO RELATÓRIO (Seguir as normas de redação técnica) (Máximo de 69 caracteres por linha)

REG. LINHA	02 01	A latada é o sistema de condução largamente utilizado na MRH 311. É um sistema que normalmente proporciona alta produtividade, mas que, em muitos casos, deixa a desejar quanto à qualidade da uva. Com o objetivo de adequar a produtividade do vinhedo com a qualidade da uva Isabel destinada à elaboração de suco de uva, foi instalado um experimento com quatro sistemas de condução: a) latada; b) espaldeira; c) ipsilon; e d) GDC. As estacas foram plantadas de pé franco em 1982 e transplantadas em 1983. Em 1985 e 1986 fizeram-se as duas primeiras avaliações, determinando-se, neste último ano, a produtividade do vinhedo e o peso por cacho; no mosto, foram determinados °Brix, pH, acidez total, relação °Brix/acidez total e densidade.
02		
03		
04		
05		
06		
07		
08		
09		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
22 23		

3 - RESULTADOS SEM USO DIRETO PELOS PRODUTORES, MAS DE INTERESSE DA PESQUISA (Máximo de 69 caracteres por linha)

REG. LINHA	03 01	
02		
03		
04		
05		
06		
22 23		

4 - RESULTADOS DE USO DIRETO PELOS PRODUTORES (Máximo de 69 caracteres por linha)

REG. LINHA	04 01	
02		
03		
04		
05		
06		
22 23		

5- INDICAÇÃO DE ALTERAÇÕES NA FORMULAÇÃO DO PROJETO (Máximo de 69 caracteres por linha)

REG LINHA  
05 01  
20 21  
02  
03  
04  
05  
06  
07  
08  
09  
10  
22 23 24

6- PUBLICAÇÕES (Citar de acordo com as normas da ABNT) (Máximo de 69 caracteres por linha)

REG LINHA  
06 01  
20 21  
02  
03  
04  
05  
06  
07  
08  
09  
10  
22 23 24

7- TOTAL DE PUBLICAÇÕES, TECNOLOGIAS DESENVOLVIDAS E SITUAÇÃO DOS EXPERIMENTOS / AÇÕES DE PESQUISA

7.1-TOTAL DE PUBLICAÇÕES

7.2-TECNOLOGIAS DESENVOLVIDAS

7.3-SITUAÇÃO DOS EXPERIMENTOS/AÇÕES DE PESQUISA

REG LINHA  
07 01  
20 21 22 23

Ø | Ø |  
24 25

TOTAL DE TECNOLOGIAS GERADAS

Ø | Ø |  
26 27

TOTAL DE TECNOLOGIAS CADASTRA-  
DAS NO FORM. 20

Ø | Ø |  
28 29

TOTAL DE TECNOLOGIAS PUBLICA-  
DAS NO SINTESE

Ø | Ø |  
30 31

1 - PREVISTOS

Ø | Ø | 2  
32 34

2 - EM EXECUÇÃO

Ø | Ø | Ø |  
35 37

3 - NÃO INICIADOS

Ø | Ø | Ø |  
38 40

4 - ADIADOS

Ø | Ø | Ø |  
41 43

5 - PARALISADOS

Ø | Ø | Ø |  
44 46

6 - CANCELADOS

Ø | Ø | 1  
47 49

7 - CONCLUÍDOS

Ø | Ø | 1  
50 52

8 - INCLUIDOS

Ø | Ø | Ø |  
53 55

8- ORÇAMENTO E CRONOGRAMA DE DESPESAS (EM Cr\$ 1000,00)

REG LINHA  
08 01  
20 21 22 23

ANO 1..... 1 9 8 7  
24 27

PESSOAL

OUTROS CUSTEIOS

OUTROS INVESTIMENTOS

TOTAL

1º TRIMESTRE Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | + Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | + Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | = Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø |  
28 34 35 41 42 48 49 55

2º TRIMESTRE Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | + Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | + Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | = Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø |  
56 62 63 69 70 76 77 83

02 3º TRIMESTRE Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | + Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | + Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | = Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø |  
28 34 35 41 42 48 49 55

4º TRIMESTRE Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | + Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | + Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | = Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø |  
56 62 63 69 70 76 77 83

03 TOTAL..... Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | + Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | + Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | = Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø |  
28 34 35 41 42 48 49 55

04 ANO 2..... 1 9 8 8  
24 27

ESTIMATIVA Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | + Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | + Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | = Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø | Ø |  
28 34 35 41 42 48 49 55

9 - IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

9.1 - RESPONSÁVEL PELO PROJETO

23 / 05 / 86 ALBERTO MIELE

DATA

NOME

ASSINATURA

*Alberto Miele*

9.2 - VISTO: CHEFE, CHEFE TÉCNICO, PRESIDENTE OU DIRETOR TÉCNICO

GILMAR BARCELOS KUHN

NOME

ASSINATURA

CHEFE

CARGO

### 3. TÍTULO

Determinação do melhor sistema de condução para a videira, visando o aumento da produtividade e da qualidade da uva.

### 4. RESULTADOS, CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A latada é o sistema de condução largamente utilizado na MRH 311. É um sistema que normalmente proporciona alta produtividade, mas que, em muitos casos, deixa a desejar quanto à qualidade da uva. Com o objetivo de adequar a produtividade do vinhedo com a qualidade da uva Isabel destinada à elaboração de suco de uva, foi instalado o experimento "Resposta da cv. Isabel a quatro sistemas de condução".

O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com 4 tratamentos (sistemas de condução em a. latada; b. espaldeira; c. epsilon; e d. GDC) e 9 repetições. As parcelas foram constituídas de 18 plantas úteis. A densidade de plantio foi de 2.000 plantas/ha (2,50 m entre as filas e 2,00 m entre as plantas). O experimento foi instalado em 1982, através do plantio de estacas (pé franco) da cv. Isabel, as quais foram transplantadas para o local definitivo em 1983.

Na colheita de 1985 fez-se uma primeira avaliação, registrando-se a produtividade das videiras (Tabela 1).

TABELA 1. Efeito do sistema de condução na produtividade da cv. Isabel. Ano agrícola 1984/85

Sistema de condução	Produtividade	
	(kg/planta)	(kg/ha)
Latada	1,11	1.849
Espaldeira	0,90	1.499
Ipsilon	1,02	1.699
GDC	0,68	1.132

Em 1986, fez-se uma segunda avaliação, registrando-se dados relacionados à produtividade e ao peso/cacho (Tabela 2) e à qualidade do mosto (Tabela 3).

TABELA 2. Efeito do sistema de condução na produtividade e no peso/cacho da uva Isabel. Ano agrícola 1985/86

Sistema de condução	Produtividade		Peso/cacho (g)
	(kg/planta)	(kg/ha)	
Latada	2,23	4.460	132
Espaladeira	2,11	4.220	125
Ipsilon	2,22	4.440	131
GDC	2,17	4,340	127

TABELA 3. Efeito do sistema de condução na qualidade do mosto de uva Isabel. Ano agrícola 1985/86

Sistema de condução	<sup>o</sup> Brix	pH	Acidez total (g H <sub>2</sub> Ta/100ml)	Relação <sup>o</sup> Brix/ acidez total	Densidade
Latada	19,4	3,35	0,37	52,5	1,0842
Espaladeira	18,4	3,32	0,40	46,0	1,0796
Ipsilon	19,0	3,33	0,37	51,4	1,0827
GDC	19,7	3,32	0,40	49,3	1,0859

As avaliações feitas até o momento mostram a evolução das plantas em cada sistema de condução, até o terceiro ano após o plantio. A partir do próximo ano, provavelmente, quando as plantas estiverem completamente desenvolvidas, dever-se-á começar as avaliações do efeito do sistema de condução sobre a produtividade da cv. Isabel e sobre a qualidade do suco de uva. Recomenda-se, então, a continuidade deste trabalho até 1991.

O outro experimento, "Influência de cinco métodos de condução no comportamento da videira européia, cultivares Riesling Itálico e Cabernet Franc", que inicialmente constava deste projeto, foi cancelado em virtude do pesquisador responsável ter-se afastado para curso de pós-graduação.

**5. DIFUSÃO DE TECNOLOGIA**

Não houve.

**6. PUBLICAÇÕES**

Não houve.